(TRADUÇÃO)

# INTERPELAÇÃO ESCRITA

## Dar continuidade e alargar o âmbito de aplicação dos "Descontos para comer nos estabelecimentos de restauração em celebração do Regresso de Macau à Pátria", por forma a dinamizar a economia comunitária

De acordo com os dados, no ano passado, a dimensão da economia de Macau recuperou para 92,6 por cento do volume do mesmo período de 2019, e a economia entrou numa fase "estável com progresso". Embora os dados macroeconómicos tenham melhorado, o problema da recuperação desequilibrada do mercado ainda persiste. De acordo com os dados das "Estatísticas do volume de transacções com pagamento electrónico – Restauração e Comércio a Retalho" da Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, a variação acumulada no comércio a retalho diminuiu 5,8 por cento, demonstrando que, face ao ajustamento estrutural da economia de Macau e à mudança do modelo de consumo dos residentes, as micro, pequenas e médias empresas tradicionais estão a enfrentar grandes desafios na exploração das suas actividades.

Com vista a dinamizar a economia comunitária, o Governo da RAEM adoptou, recentemente, várias medidas específicas. No âmbito da restauração, em finais do ano passado, as autoridades, juntamente com diversas associações, lançaram a actividade "Descontos para comer nos estabelecimentos de restauração em celebração do Regresso de Macau à Pátria", em articulação com os diversos estabelecimentos de restauração de Macau na oferta de benefícios, com o objectivo de estimular o consumo e a procura interna locais, através dos efeitos festivos. Essas

(TRADUÇÃO)

medidas dinamizaram, num curto prazo, o sector da restauração e incentivaram os residentes a permanecerem e a consumirem nos estabelecimentos de restauração em Macau. No entanto, face à contínua fuga de consumidores e à redução do volume de transacções do ramo do comércio a retalho, espero que as autoridades possam fazer o balanço da experiência, normalizar e alargar o modelo de benefícios, nomeadamente, incluindo no seu âmbito de apoio o ramo do comércio a retalho que sofreu mais impactos, e injectando com mais precisão "água viva" na economia dos bairros comunitários.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. Quanto à actividade "Descontos para comer nos estabelecimentos de restauração em celebração do Regresso de Macau à Pátria", as autoridades já efectuaram alguma avaliação dos seus resultados?

2. As autoridades vão fazer um balanço da experiência e dar continuidade ou alargar as medidas de apoio, lançando novamente planos de benefícios semelhantes aos planos para os estabelecimentos de restauração e alargando o âmbito dos estabelecimentos comerciais participantes até ao sector de venda a retalho, a fim de maximizar os efeitos sinérgicos, e apoiar, com precisão, as pequenas e médias empresas de comércio a retalho que sofreram mais impactos?

9 de Janeiro de 2026

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,**

**Si Ka Lon**